



QUALIDADE DE VIDA NOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA ITAJAÍ ATIVO

Maíra Naman¹

Lucas dos Santos Córdova²

Gilberto Marcelo Zonta³

RESUMO

O objetivo foi investigar a qualidade de vida dos alunos do Programa Itajaí Ativo. Utilizou-se o questionário WHOQOL-Bref. Os alunos possuem boa qualidade de vida, com os escores de cada domínio/faceta próximos à região de sucesso. O domínio ambiente foi o único a ficar abaixo dos 65% de escore. A identificação da qualidade de vida para o grupo é necessária para auxiliar na criação de ferramentas voltadas para melhorias dos condicionantes saúde e determinantes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Qualidade de vida; Práticas Corporais.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a qualidade de vida é a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores em que vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE GROUP, 1998).

As práticas corporais aplicadas nos programas de saúde ou em grupos sofrem alterações de acordo com as características dos contextos sócios históricos nos quais são inseridas. Entretanto, as práticas corporais são baseadas em três elementos fundamentais: o movimento corporal como elemento essencial, uma organização interna pautada por uma lógica específica e serem produtos culturais vinculados com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde (GONZÁLEZ, 2015).

Este estudo procurou investigar qual o grau de qualidade de vida dos participantes do Programa Itajaí Ativo, por meio do questionário WOOQHOL - Bref.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo (GIL, 2002). A amostra constituiu-se de 110 participantes dos grupos de cinco pólos do Programa Itajaí Ativo em Itajaí, Santa Catarina, em que estão divididos de acordo com os bairros do município. O

¹ Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), maira@univali.br

² Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), lucas_santos1701@hotmail.com

³ Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), gmzonta@univali.br

estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Itajaí com a numeração de CAAE: 57939316.0.0000.0120.

O instrumento da pesquisa utilizado foi um questionário acerca de Qualidade de Vida, a qual é validado sendo este o WHOQOL-bref, com 26 questões sendo as 2 questões referentes à Qualidade de Vida de modo geral, e as outras 24 questões estão divididas nos domínios: físico, psicológico, relações sociais, e meio ambiente (FLECK et al, 2000). Foi aplicado também um questionário para identificar as características sociodemográficas dos participantes. Os dados foram apresentados em gráficos e tabelas, através da conversão dos resultados obtidos para planilhas no programa Microsoft Office Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da amostra deste estudo 110 participantes, sendo a maioria mulheres com 90,9% e 9,1% homens. A faixa etária com maior número de participantes é a de 60 a 69 anos de idade com 49,0%. Os participantes disseram na sua maioria em relação ao seu estado civil serem casados 50,9%, e 24,5% pessoas viúvas. Em relação à escolaridade dos participantes do Programa Itajaí Ativo, um fator negativo chama atenção, 43,6% responderam ter como grau de instrução o ensino fundamental incompleto.

O fato da baixa escolaridade entre os participantes reflete com os dados observados na renda familiar deste estudo, 53,6% dos participantes responderam que sua renda familiar varia de 01 até 03 salários mínimos. O baixo nível de instrução, renda familiar considerada moderada para baixa e a idade madura dos participantes desta pesquisa, podem influenciar negativamente na qualidade de vida geral dos envolvidos. Sobre a quantidade de filhos, a maioria dos participantes respondeu ter 02 filhos (30%), ou 03 filhos (23,6%).

O escore geral da qualidade de vida encontrado nos participantes do Programa Itajaí Ativo foi de 68,3%, classificado na zona de indefinição. Entretanto, muito próximo à zona de sucesso, com escore aproximado do valor de 71%.

A avaliação geral da qualidade de vida é observada a partir dos escores encontrados nos domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Atrelado a isto, estão as facetas sobre avaliação de saúde e a percepção da qualidade de vida do próprio indivíduo.

Os dados encontrados no presente estudo estão na mesma zona de classificação do que os achados de Braga et al (2011) para a qualidade de vida geral. Todavia, os do estudo a ser debatido encontrou escore de 59%, considerado de moderado para baixo nos níveis de avaliação deste instrumento de pesquisa.

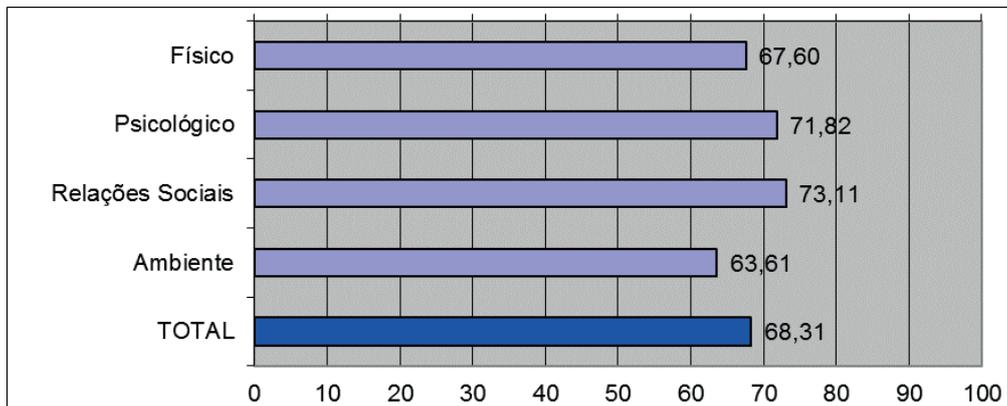


Figura 01- Características dos quatro domínios e da qualidade de vida geral
Fonte: Cordova (2017)

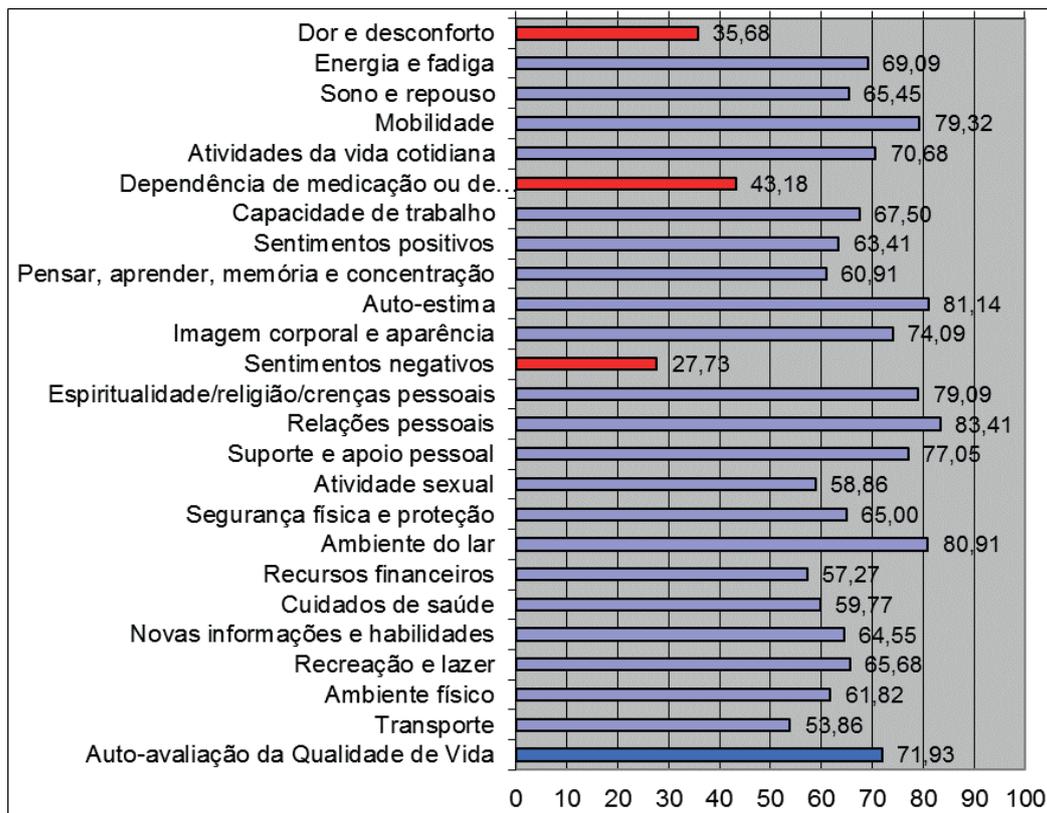


Figura 02 - Características das facetas do WHOQOL-Bref e da auto avaliação da qualidade de vida dos participantes do Programa Itajaí Ativo.
Fonte: Cordova (2017)

AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A autoavaliação dos participantes sobre a qualidade de vida demonstrou um escore de 71,83%, classificado como de sucesso. Corrente e Machado (2010) descrevem que a avaliação da qualidade de vida é fundamental e deve ser considerada como parte integrante na avaliação de saúde do idoso, justamente por considerar aspectos que muitas vezes passam despercebidos na avaliação clínica de rotina nos serviços de saúde.

Os achados do presente estudo corroboram com o que apresentou o estudo de Oliveira; Bertolini; Benedeti (2012). A auto avaliação dos idosos sobre a sua qualidade de vida com escores de 71,83%, classificando a qualidade de vida na zona de sucesso, analisada como boa ou muito boa na maioria dos dados.

DOMÍNIO FÍSICO E SUAS FACETAS

O domínio físico apresentou escore de 67,60%, composto este domínio pelas facetas dor e desconforto, energia e e fadiga, sono e repouso, mobilidade atividades da vida cotidiana e capacidade de trabalho. Os dados encontrados se assemelham com os achados por Irigaray e Schneider (2009), em que o domínio físico apresentou escore de 68,91% em estudo realizado com idosas sobre as dimensões de personalidade, qualidade de vida e depressão.

Na faceta dor e desconforto foi encontrado o escore de número 35,68%, que é considerado bom para os padrões atuais. Conforme destacam em seus estudos Rebellato Jr; Morelli (2007), as atividades de vida diária são instrumento para avaliar a capacidade funcional do indivíduo, e nestas estão inclusas atividades de cuidado pessoal, que o próprio indivíduo realiza todos os dias, como comer, vestir-se, tomar banho, realizar transferências de posições, controlarem a bexiga e intestino.

DOMÍNIO PSICOLÓGICO E SUAS FACETAS

O escore do domínio psicológico ficou em 71,82%, classificado na área de sucesso. Essas ferramentas auxiliam para melhora da qualidade de vida dos idosos e nos seus condicionantes de saúde, podendo gerar um gasto menor do governo para cura de doenças, e investir nas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças (Sá; Cury e Ribeiro, 2012). O estudo de Skopinski; Resende; Schneider (2015) conceitua a imagem corporal como a maneira pela qual o indivíduo reconhece a sua aparência física, sendo esta uma visão mental do seu próprio corpo.

DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS E SUAS FACETAS

O terceiro domínio analisado são as relações sociais, com o melhor escore entre os domínios, 73,11%. As práticas em grupo geralmente têm a supervisão de um profissional e podem ser realizadas em centros esportivos e ambientes comunitários. Além disso, a atividade em grupo permite a otimização das relações sociais e afetivas, podendo proporcionar maior grau de satisfação com a vida, aumentar seu sentimento de auto eficácia e passar a conseguir realizar atividades antes inimagináveis para ele, melhorando assim sua qualidade de vida (TORRES et al., 2009).

DOMÍNIO MEIO AMBIENTE E SUAS FACETAS

O escore apresentado pelo domínio meio ambiente foi de 63,61%, o mais baixo entre os domínios. Os achados do presente estudo apresentam que o ambiente onde estão seus participantes interfere de forma negativa em alguns aspectos para a avaliação da qualidade de vida geral. O estudo de Beckert et al (2012) aponta que idosos que vivem em um ambiente seguro e saudável, com recursos financeiros para satisfazer as necessidades e contenham oportunidades de lazer e de aquisição de novas informações e habilidades, apresentam melhor desempenho nas suas tarefas e auxiliam para manter em um patamar elevado a sua qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados pode-se dizer que a qualidade de vida geral dos participantes do Programa Itajaí Ativo é classificada como indefinida. Nenhum dos quatro domínios apresentou valores elevados dentro da zona de sucesso.

O domínio relações sociais apresentou o maior escore entre os domínios. Um fato que contribuiu para este ser considerado foi a diferença entre duas facetas deste instrumento.

Os participantes deste estudo mostram-se satisfeitos com os seus condicionantes de vida, visto que nenhuma faceta analisada identificou números classificados dentro da zona determinada de fraca ou ruim. Chama a atenção do pesquisador neste estudo os baixos escores encontrados nas facetas transporte, recursos financeiros, atividade sexual e cuidados de saúde.

As relações sociais e vínculos criados a partir dos grupos participantes do Programa Itajaí Ativo favorecem para o aumento dos escores na avaliação da qualidade de vida. Por fim, este estudo apresenta as relações em grupo e aponta que elas são benéficas para os idosos e participantes de grupos de interesse de atividade física. Estudos futuros de mesma ou maior abrangência com este público poderão verificar em quais fatores e aspectos devem ser tomados maiores cuidados e providências.

QUALITY OF LIFE IN THE PARTICIPANTS OF THE ACTIVE ITAJAÍ PROGRAM

ABSTRACT: The objective was to investigate the quality of life of students of the Itajaí Active Program. The WHOQOL-Bref questionnaire was used. The students have a good quality of life, with the scores of each domain / facet near the region of success. The environment domain was the only one below 65% of the score. The identification of the quality of life for the group is necessary to assist in the creation of tools aimed at improving the health determinants and social determinants.

KEYWORDS: Health; Quality of life; Body Practices.

CALIDAD DE VIDA EN PARTICIPANTES EN EL PROGRAMA ITAJAI ACTIVOS

RESUMEN: El objetivo fue investigar la calidad de vida del programa Itajaí estudiantes activos. Se utilizó el cuestionario WHOQOLBREF. Los estudiantes tienen buena calidad de vida, con las puntuaciones de cada dominio / faceta cerca de la región éxito. El ambiente era la única área cae por debajo del 65% de la puntuación. Se requiere la identificación de la calidad de vida para el grupo para ayudar en la creación de herramientas destinadas a mejorar las condiciones de salud y los determinantes sociales.

PALABRAS CLAVE: Salud; Calidad De Vida; Prácticas Corporales.

REFERÊNCIAS

BECKERT, M.; IRIGARAY, T. Q.; TRENTINI, C. M. Qualidade de vida, cognição e desempenho nas funções executivas de idosos. **Estudos de Psicologia I**, Campinas, I 29(2) I 155-162 I 2012. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v29n2/a01v29n2>.> Acesso em 30/10/2016.

BRAGA, M. C. P.; CASELLA, M. A. ; CAMPOS, M. L. N. ; PAIVA, S. P. Qualidade de vida medida pelo whoqol-bref: estudo com idosos residentes em Juiz de Fora/MG. **Rev. APS**; Juiz de Fora. 14(1); 93-100. 2011

CORRENTE, J. E.; MACHADO, A. B. C. Avaliação da qualidade de vida da população idosa numa estância turística do interior do estado de São Paulo: aplicação da escala de Flanagan. **Revista APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 156-163, 2010.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida *et al.* Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.34, n.2, p. 178-183, Abril. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102000000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 de março de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Práticas corporais e o Sistema Único de Saúde: Desafio para a intervenção profissional. Cap. 6, p. 134 - 162. In: ALVES, Ivan Marcelo; FRAGA, Alex Branco; CARVALHO, Yara Maria de (Orgs). **Práticas corporais no campo da saúde: Uma política em formação**. Porto Alegre: Rede Unida - 2015.

IRIGARAY, T.Q ; SCHNEIDER, R.H. Dimensões de personalidade, qualidade de vida e depressão em idosas **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 14, n. 4, p. 759-766, 2009.

MORI, G.; SILVA, L. F. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. **Motriz**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 950-957, 2010.

OLIVEIRA, D.V ; BERTOLINI, S. M. M. G ; BENEDETI, M. R. **Avaliação da qualidade de vida de idosos fisicamente ativos por meio do questionário whoqol-bref. Revista Saúde e Pesquisa, Maringá, v. 5, n. 3, p. 547-554. 2012.**

REBELLATO, J. R. ; MORELLI, J. G. S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. São Paulo: Manole, 2007.

SÁ, P.H.V.O; CURY, G.C; RIBEIRO. L.C.C. Atividade física de idosos e a promoção da saúde nas unidades básicas. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro. 2016. v. 14 n. 2, p. 545-558.

SKOPINSKI, F.; RESENDE, T. de L. ; SCHNEIDER, R. H. Imagem corporal, humor e qualidade de vida. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2015; 18(1):95-105 Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14006>>. Acesso em 02 de novembro de 2016.

TORRES, G de V.; REIS, L. A. dos; REIS, L. A. dos; FERNANDES, M.H. Qualidade de vida e fatores associados em idosos dependentes em uma cidade do interior do Nordeste. **J Bras Psiquiatr**. Jequié. 2009;58(1):39-44.

WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE GROUP. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): development and general psychometric. properties. **Social, Science and Medicine**, 46 (12), 1569-1585. 1998.